



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	ÍNDICE DE MATURIDADE BIM: ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE BIM EM ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA EM PORTO ALEGRE
Autor	RODRIGO VITÓRIA ALVES
Orientador	MONIKA MARIA STUMPP

ÍNDICE DE MATURIDADE BIM: ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE BIM EM ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA EM PORTO ALEGRE

Autor: Rodrigo Vitória Alves

Orientador: Monika Maria Stumpp

Instituição: UFRGS

Apesar dos estudos desenvolvidos na área, tanto o número de empresas que utilizam a tecnologia BIM (Building Information Modeling – Modelagem da Informação da Construção) quanto seu ensino em universidades brasileiras são inferiores aos verificados em países europeus e nos EUA. Como apontado por Ruschel (2013) em estudo sobre o ensino do BIM no Brasil, poucos profissionais brasileiros se encontram habilitados para utilizar o conceito em sua plena função. O presente trabalho analisa como o BIM vem sendo utilizado por empresas brasileiras de arquitetura na cidade de Porto Alegre (RS), transpondo para a realidade porto-alegrense o método desenvolvido pelo pesquisador Bilal Succar (idealizador da BIMeIniative). Tem como objetivo obter o grau de maturidade BIM dentre as empresas da capital gaúcha e a consequente composição de um quadro de maturidade BIM de escritórios de arquitetura portoalegrenses. O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário em entrevistas presenciais e, posteriormente, convertendo os dados qualitativos em quantitativos, através de um sistema de pontos, e gerando o Índice de Maturidade BIM: um número percentual passível de classificação e comparação. Os resultados preliminares mostram que os estudos de caso que fizeram transições mais aprofundadas, com avaliações, consultorias, treinamentos e que continuam aperfeiçoando os processos e as políticas BIM dentro de seus escritórios apresentaram valores de Maturidade BIM maiores. Além disso, vale ressaltar que algumas barreiras a serem transpostas a níveis regionais e nacionais também tem relação com a performance dos níveis de maturidade BIM, tais como a pouca disponibilidade de terceiros apropriadamente inseridos ao processo BIM, principalmente na área de projetos complementares; falta de conhecimento da totalidade da plataforma por agentes da esfera AEC e a escassez de disciplinas nas universidades que tratem sobre o assunto.